



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.60>

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ESCOLARES DA REDE
PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

**THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION FOR PUBLIC SCHOOL
STUDENTS: EXPERIENCE REPORT IN PRIMARY CARE**

SABRYNA DICKSAN SILVA MEIRA LIMA

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

ARTHUR MARQUES ANDRADE

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

EMANUEL BARBOSA DE CARVALHO

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

HELBERT HENRIQUE ROCHA ARAGÃO

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

JOSÉ LIMA SILVA JÚNIOR

Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

MARIA EDUARDA MARINHO NUNES DE SOUSA

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

MARIA SABRYNA LUCENA DA SILVA

Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

MARYANA CAMILA SILVA RÊGO

Graduanda em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

TAMARA DOS SANTOS CAETANO SILVA

Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

JOSÉ EUGÊNIO ELOI MOURA

Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



RESUMO

Introdução: A Promoção da Saúde é considerada uma importante estratégia em busca da formação integral dos alunos por meio de ações promocionais, preventivas e de saúde que abordem as vulnerabilidades da rede pública de ensino. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes dos cursos de odontologia, educação física e serviço social no desenvolvimento de uma ação de saúde para escolares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, o qual trará o relato de experiência da ação nomeada de “Estação Saúde”. Ela ocorreu no dia 26 de maio de 2023 na escola estadual Raul Córdula na Cidade de Campina Grande – Paraíba. O público-alvo foi adolescentes do ensino médio com faixa etária entre 14 e 18 anos. Foram reunidos estudantes e profissionais da educação física, da odontologia, da enfermagem, do serviço social e da nutrição tanto de instituições públicas quanto de privadas. **Resultados e discussão:** O grupo de profissionais da saúde contou com a participação de 25 pessoas tanto estudantes quanto profissionais formados, os quais atenderam um total de 91 alunos do ensino médio. A ação cumpriu o objetivo de orientar, educar e promover saúde de maneira que levasse à participação ativa de cada adolescente atendido. **Considerações finais:** A ação proporcionou uma experiência ímpar para cada estudante e profissional presente, colocando em prática os princípios do Sistema Único de Saúde e da educação em saúde na Atenção Primária.

Palavras-chave: Saúde; Sistema Único de Saúde; Atenção Primária.

ABSTRACT

Introduction: Health Promotion is considered an important strategy in pursuit of the integral formation of students through promotional, preventive and health actions that address the vulnerabilities of the public education network. **Objective:** to report the experience of students of dentistry, physical education and social work courses in the development of a health action for schoolchildren. **Methodology:** This is a descriptive study, which will bring the report of the action named "Health Station". It took place on May 26, 2023 at the state school Raul Córdula in the city of Campina Grande - Paraíba. The target audience was high school teenagers, aged between 14 and 18 years old. Students and professionals from physical education, dentistry, nursing, social work and nutrition from both public and private institutions were gathered. **Results and discussion:** The group of health professionals had the participation of 25 people, both students and trained professionals, who assisted a total of 91 high school student. The action fulfilled the objective of guiding, educating and promoting health in a way that would lead to the active participation of each adolescent assisted. **Final considerations:** The action provided a unique experience for each student and professional present, putting into practice the principles of the Unified Health System and health education in Primary Care.

Keywords: Health; Unified Health System; Primary Care.



1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção do sistema de saúde, sendo, no Brasil, chamada de Atenção Básica (AB). É por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) que a Atenção Básica se inicia, focando em cuidar e ordenar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), colaborando assim para a autonomia dos indivíduos e da comunidade (BRASIL, 2017).

A promoção à saúde configura-se como uma forma prática e conceitual de políticas públicas a qual objetiva dar autonomia e estimular o autocuidado, através da busca pela qualidade de vida, tanto do indivíduo quanto do coletivo. Na Atenção Primária à Saúde, essa promoção se expressa fundamentalmente por meio da educação em saúde (JANINI et al., 2015). A educação em saúde é tradicionalmente compreendida como a transmissão de informações em saúde, como o uso de tecnologias avançadas ou não (SALCI, et al. 2013).

A educação em saúde é reconhecida como parte do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica. Ela sofreu mudanças com o passar dos séculos, mediante mudanças sociais e políticas. No século 19 era tida como uma educação autoritária e normatizadora. A partir da década de 60 passou a ser um instrumento de construção dialógica do conhecimento, estimulando à autonomia, à participação social e ao protagonismo da comunidade (FITTIPALDI et al., 2021).

Junto aos conceitos de promoção da saúde, a educação em saúde é considerada uma estratégia fundamental para a prevenção de doenças e promoção da saúde (DE SOUSA GONÇALVES et al., 2020), sendo definida como “um conjunto de práticas pedagógicas de caráter participativo e emancipatório, que perpassa vários campos de atuação” e que tem como finalidade sensibilizar, conscientizar e mobilizar pessoas “para o enfrentamento de situações individuais e coletivas que interferem na qualidade de vida” (MEDEIROS, 2015).

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE) é considerado uma ação intersetorial direcionada para o fortalecimento de áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa foi instituído pela Portaria interministerial nº 421, de 3 de março de 2010, consequência da parceria do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e visa ofertar um processo de aprendizagem por meio de grupos tutoriais, de natureza coletiva e interdisciplinar (NORO et al., 2019). A Educação em Saúde constitui-se



como um dos pilares fundamentais para as ações do PET- Saúde, uma vez que contribui para a expansão da Unidade Básica de Saúde por todo o território que é abrangido pela unidade.

O presente relato objetiva trazer a experiência e de discentes do curso de odontologia, de educação física e de serviço social na educação em saúde por meio de uma ação da Unidade Básica de Saúde Maria de Lourdes Leôncio e do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e do Programa Saúde na Escola (PSE) na escola estadual Raul Córdula na cidade de Campina Grande – Paraíba.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, o qual trás o relato da ação nomeada de “Estação Saúde”. Ela ocorreu no dia 26 de maio de 2023 na escola estadual Raul Córdula na Cidade de Campina Grande – Paraíba. O público-alvo foi adolescentes do ensino médio com faixa etária entre 14 e 18 anos. Reuniram-se 25 estudantes e profissionais da educação física, da odontologia, da enfermagem, do serviço social e da nutrição tanto de instituições públicas quanto de privadas, os quais atenderam um total de 91 alunos do ensino médio.

Previamente, a ação foi planejada com as equipes do Programa de Educação pelo Trabalho (PET – Saúde) da Universidade Estadual da Paraíba, da UBS Maria de Lourdes Leôncio e do Programa Saúde na Escola (PSE). Foi uma ação bem planejada e bem executada por todos envolvidos, uma vez que teve uma excelente aceitação pelo público adolescente envolvido e elogiada pelos profissionais da educação presentes no ambiente escolar.

Foram oferecidos os serviços de aferição de pressão, de verificação da glicemia capilar, orientação de nutrição, balança de biopedância, massagem relaxante, orientação em higiene oral com a distribuição gratuita de dentifrícios, jogos educativos em saúde e aula de ritmos no encerramento do evento. Ocorreu na quadra da escola, no período da manhã, durante o intervalo dos estudantes.

Os serviços foram distribuídos em estandes nomeados com o que era oferecido em cada um deles. Na entrada, cada aluno recebia um papel com o nome de cada serviço ofertado para que à medida que eles fossem atendidos, fosse realizada uma marcação como forma de controle no quantitativo de testes de glicemia e da distribuição dos kits de higiene oral. A ação cumpriu o objetivo de orientar, educar e promover saúde de maneira que levasse à participação ativa de cada adolescente atendido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Curioletti et al., (2018), o diálogo entre profissional e usuário é um dos métodos facilitadores para a pessoa receptora da informação, permitindo-se a troca de saberes, a participação social e a compreensão do que estava sendo repassado.

É importante ressaltar a dificuldade da aproximação do profissional da saúde com o público adolescente, uma vez que essa é uma fase de novas descobertas, de mudanças hormonais e de comportamento, os quais interferem na forma como se deve abordar esse público. Entretanto, é válido reforçar que segundo o princípio da integralidade do SUS (Sistema Único de Saúde), a integralidade nos desafia a saber e fazer o “quê” e “como” pode ser realizado em saúde para responder universalmente às necessidades de cada um (AYRES, 2009).

Foi possível então, por meio de estratégias de diálogo e de abordagem dinamizados, dialogar com os usuários, reforçando a importância do cuidado e da prevenção com a saúde e sobre a disponibilidade dos serviços da unidade básica voltados para à atenção primária.

Imagem 1: Equipe de profissionais e de estudantes participantes da ação



Fonte: autoral. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2023.

Imagem 2: Estande de massagem relaxante



Fonte: autoral. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2023.

Imagem 3: Verificação de glicemia



Fonte: autoral. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2023.



Imagem 4: Orientação de higiene oral



Fonte: autoral. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2023.

Imagem 5: Aferição de pressão



Fonte: autoral. Campina Grande, Paraíba, Brasil, 2023.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios que se encontra para a realização de ações com o público adolescente, a equipe aos poucos conseguiu criar um vínculo com a escola e consolidar a ação com sucesso. Alguns empecilhos burocráticos como a incerteza se os materiais necessários para a realização da ação chegariam a tempo suficiente e se os horários de todos os profissionais necessários estariam livres para a realização da ação foram enfrentados, mas contornados e não atrapalharam a realização do evento.

A ação proporcionou uma experiência ímpar para cada estudante e profissional presente, colocando em prática os princípios do SUS e da educação em saúde. Buscou-se consolidar a autonomia dos usuários de maneira humanizada e dinâmica, sendo enriquecedor também para os profissionais responsáveis pela promoção e educação em saúde.

REFERÊNCIAS

AYRES, J.R.C.M. Organização das ações de Atenção à Saúde: modelos e práticas. **Saúde e Sociedade**, v.18, n.2, p.11-23, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de Setembro de 2017. **Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde** [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017 [citado 10 Mai 2020]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em : 10 ago. 2023.

CURIOLETTI, R. M. et al. O cuidado a hipertensos e diabéticos na perspectiva da Política Nacional de Humanização. **Journal of Nursing and Health**, v. 8, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/12495>. Acesso em : 11 ago. 2023.

DE SOUSA GONÇALVES, Romário et al. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 5811-5817, 2020.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; O'DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e200806, 2021.

JANINI, Janaina Pinto; BESSLER, Danielle; VARGAS, Alessandra Barreto de. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. **Saúde em Debate**, v. 39, p. 480-490, 2015.



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

MEDEIROS, Nara Maria Holanda de. Educação permanente em saúde: gestão e ensino na concepção dos trabalhadores. In: **Educação permanente em Saúde: gestão e ensino na concepção dos trabalhadores**. 2015. p. 240-240.

NORO, Luiz Roberto Augusto; MOYA, José Luis Medina. O PET-Saúde como norteador da formação em enfermagem para o Sistema Único de Saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 17, 2019.

SALCI, Maria Aparecida et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 22, p. 224-230, 2013.